

● DELMA BRANDÃO BOAVENTURA DA CONCEIÇÃO ●

ORIENTADORA: JOCELMA ALMEIDA RIOS



A EJA NO IFBA, CAMPUS DE SALVADOR:

CONFORMAÇÕES ENTRE A OFERTA DE CURSOS E SUAS DESCONTINUIDADES

A EJA NO IFBA, CAMPUS DE SALVADOR:



CONFORMAÇÕES ENTRE A OFERTA DE CURSOS E SUAS
DESCONTINUIDADES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C744 Conceição, Delma Brandão Boaventura da

A EJA no IFBA, campus Salvador: conformações entre a oferta de cursos e suas discontinuidades / Delma Brandão Boaventura da Conceição. – Salvador, 2025.

Ebook (23 p.); PDF.

Orientador Prof.^a Dra. Jocelma Almeida Rios

Produto educacional (Mestrado Profissional) - Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Salvador. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Salvador, 2025.

1. Educação de Jovens e Adultos (EJA). 2. Ensino Profissional e Tecnológico. 3. Formação Profissional. 4. Pedagogia Histórico-crítica. I. Rios, Jocelma, Almeida. II. Instituto Federal da Bahia (IFBA). II. Título.

CDU 374.7

Elaborada por Geocivany Lima Cardoso – Bibliotecária CRB-5/1493
Sistema Integrado de Bibliotecas – Instituto Federal da Bahia (SIB-IFBA)
Biblioteca IFBA Campus Lauro de Freitas

PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional, derivado da pesquisadora apresentada, é uma matriz curricular de referência para cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Ela deve reconhecer os saberes e competências dos/as discentes como parte da carga horária do curso, na perspectiva da relação com saber definida por Bernard Charlot:

[...] a relação com o saber é o conjunto das relações que um sujeito mantém com um objeto, um “conteúdo de pensamento”, uma atividade, uma relação interpessoal, um lugar, uma pessoa, uma situação, uma ocasião, uma obrigação, etc, ligados de uma certa maneira com o aprender e o saber; e por isso mesmo, é também relação com a linguagem, relação com o tempo, relação com a ação no mundo e sobre o mundo, relação com os outros e a relação consigo mesmo enquanto mais ou menos capaz de aprender tal coisa, em tal situação (Charlot, 2000, p. 81).

Compreendendo a relação com o saber, como definido por Charlot, é possível entender que os saberes e conhecimentos desenvolvidos na educação não formal e informal podem e devem ser considerados quando pensamos sobre o desenho curricular de um curso,



principalmente quando se trata do público da EJA. Esse saber é aprendido ao longo da vida que, sob o ponto de vista da educação popular, segundo Gadotti, é:

A Educação ao Longo da Vida, entendida sob o ponto de vista da Educação Popular, valoriza exatamente o tema da “vida” como pilar da educação. Portanto, entende a educação não como um processo formal, burocrático, cartorial, mas ligado essencialmente à vida cotidiana, ao trabalho, à cultura, valorizando processos formais e não formais. Trata-se de uma educação como um processo ligado à vida, ao bem viver das pessoas, à cidadania (Gadotti, 2016, p. 7).



A matriz curricular de referência, produto educacional desenvolvido nas bases descritas acima, justifica-se pela possibilidade de incluir os sujeitos público-alvo da Eja e, por consequência, permitir a permanência e o êxito desses sujeitos na elevação da escolaridade e conclusão ou do ensino fundamental ou do ensino médio, com articulação à formação profissional. E, como Gadotti (2011, p. 40) afirma, a Eja deve ser uma educação multicultural, uma educação que desenvolve o conhecimento e a integração na diversidade cultural.

A referida articulação curricular foi instituída pelo Decreto nº 5.154/2004, que estabelece o currículo integrado

como uma relação interdisciplinar e politécnica entre a formação geral e a formação técnica, na qual se forma o sujeito ominalateral. Essa articulação pressupõe:

A formação integrada entre o ensino geral e a educação profissional ou técnica (educação politécnica) exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida além das práticas de educação profissional e das teorias da educação propedêutica que treinam para o vestibular. Ambas são práticas operacionais e mecanicistas, e não de formação humana no seu sentido pleno (Ciavatta, 2005, p. 94).

A respeito do ensino na forma curricular integrada e sua defesa intransigente enquanto direito, é relevante refletir sobre as ideias de Frigotto (2005, p. 37):

O ensino médio, concebido como educação básica e articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constitui-se em direito social e subjetivo e, portanto, vinculado a todas as esferas e dimensões da vida. Trata-se de uma base para o entendimento crítico de como funciona e se constitui a sociedade humana em suas relações sociais e como funciona o mundo da natureza, da qual fazemos parte. Dominar no mais elevado nível de conhecimento estes dois âmbitos é condição prévia para construir sujeitos emancipados, criativos e leitores críticos da realidade onde vivem e com condições de agir sobre ela. Este domínio também é condição prévia para compreender e poder atuar com as novas bases técnico-científicas do processo produtivo.

É essencial desconstruir o imaginário de imediatividade com ingresso direto ao mercado de trabalho, tão esperado por todos os envolvidos, de que os cursos de educação profissional vão proporcionar por si só. Outras questões

necessárias são a mudança no interior da organização escolar, com formação de educadores, suas condições de trabalho e engajamento nas práticas pedagógicas e fomento de mudanças curriculares (Frigotto, 2005, p. 77-78).

A expectativa em torno do decreto 5.154/2004 era a possibilidade real de integração curricular da educação profissional com o ensino médio. No entanto, este decreto não foi suficiente para promovê-la, na medida em que há ausência de articulação entre os eixos trabalho, ciência e cultura ao longo da formação curricular e na relação entre conhecimentos específicos e gerais. Como bem afirma Frigotto (2005, p. 3):

Se a preparação profissional no ensino médio é uma imposição da realidade, admitir legalmente esta necessidade é um problema ético [...] o ensino médio integrado ao ensino técnico, sob uma base unitária de formação geral, é uma condição necessária para se fazer a travessia para uma nova realidade.

Partindo do suposto de que a integração curricular entre educação profissional e ensino médio não é a simultaneidade de duas modalidades distintas, mas a integração entre duas modalidades (constituindo uma nova proposta) podemos afirmar que esta inovação não ocorreu, nem ocorreria, apenas com a institucionalização do decreto 5.154/2004, transformado em lei 11741 em 2008.

A construção dessa matriz teve como base, além dos pressupostos teóricos da EPT, uma análise sistemática de matrizes curriculares de cursos da modalidade de EJA articulada à EPT, no período de 2018 a 2023, na Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. A atenção especial foi dada às estratégias aplicadas para a prática profissional e à sua contabilização como carga horária do curso, que inclui estágio, emprego formal e não formal, atividades domésticas relacionadas à gestão domiciliar e, principalmente, o reconhecimento de saberes no desenho curricular.

O desenho curricular representado na matriz se complementa com a ementa da disciplina e o plano de



ensino do componente curricular, pois indica como essa matriz curricular de fato se realiza. Para tanto, junto com a matriz curricular de referência, é proposto um ementário/plano de ensino.

Foram elaboradas matrizes curriculares de referência, observadas as cargas horárias mínimas definidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, as teorias sobre educação ao longo da vida e sobre as teorias críticas de currículo, conforme pode ser observado nas matrizes curriculares 1, 2 e 3.

Figura 5: Matriz Curricular 1 de Referência para EJA para um curso técnico de nível médio na forma articulada integrada com 800h.

NÚCLEOS	DISCIPLINAS	1º Semestre				2º Semestre				3º Semestre				4º Semestre				5º Semestre				6º Semestre				TOTAL				
		50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	Horas Aula	Horas							
		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas				CH Sala	CH EAD	Horas Aulas				
NÚCLEO BÁSICO	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Artes		2	0	36	30																		36	30				
		Educação Física																								0	0			
		Inglês		2	2	72	60																			72	60			
		Língua Portuguesa		4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	2	0	36	30	2	0	36	30	360	300	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática		4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	2	0	36	30	2	0	36	30	360	300
		CIÊNCIA DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CNT1		4	0	72	60																			72	60		
			CNT 2						4	0	72	60																72	60	
			CNT 3									4	0	72	60														72	60
			CNT 4												2	0	36	30											36	30
			CNT 5															2	0	36	30								36	30
			CNT 6																									0	0	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	CHSA1		2	4	108	90																				108	90	
			CHSA 2						2	2	72	60																	72	60
			CHSA 3									2	2	72	60														72	60
			CHSA 4												2	0	36	30											36	30
			CHSA 5															2	0	36	30								36	30
	CHSA 6																										0	0		
SUB-TOTAL NB		18	6	432	360	14	2	288	240	14	2	288	240	12	0	216	180	8	0	144	120	4	0	72	60	1440	1200			
Núcleo Politécnico	Espanhol - OK / Libras									0	2	36	30														36	30		
Núcleo Politécnico	Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)		4	72	60		4	72	60		4	72	60		4	72	60		4	72	60		4	72	60	432	360			
SUB-TOTAL POLITÉCNICO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	36	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	468	390		
SUB-TOTAL NÚCLEO TECNOLÓGICO																											800			
Componentes curriculares		6				4				5				4				4				2				1908	2390			
TOTALS	CH Semanal	sala	18	EAD	6	sala	14	EAD	2	sala	14	EAD	4	sala	12	EAD	0	sala	8	EAD	0	sala	4	EAD	0					
	Horas Contraturno	6				2				4				0				0				12								
	ESTAGIO ou TCC																													
CARGA HORARIA TOTAL + ESTAGIO ou TCC																										2390				

Figura 7: Matriz Curricular 2 de Referência para EJA para um curso técnico de nível médio na forma articulada integrada com 1200h.

NÚCLEOS	DISCIPLINAS	1º Semestre				2º Semestre				3º Semestre				4º Semestre				5º Semestre				6º Semestre				TOTAL																																																																																																																			
		50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	50 Minutos			Horas Totais	Horas Aula	Horas																																																																																																																						
		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas		CH Sala	CH EAD	Horas Aulas				CH Sala	CH EAD	Horas Aulas																																																																																																																			
NÚCLEO BÁSICO	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Artes																						2	0	36	30																							36	30																																																																																										
		Educação Física																																												0	0																																																																																														
		Inglês																						2	2	72	60																							72	60																																																																																										
		Língua Portuguesa																						4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	2	0	36	30	2	0	36	30	360	300																																																																																												
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática																						4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	4	0	72	60	2	0	36	30	2	0	36	30	360	300																																																																																												
		CIÊNCIA DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CNT1																						4	0	72	60																							72	60																																																																																									
	CNT 2																																												72	60																																																																																															
	CNT 3																																												72	60																																																																																															
	CNT 4																																												36	30																																																																																															
	CNT 5																																												36	30																																																																																															
	CNT 6																																												0	0																																																																																															
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	CHSA1																						2	4	108	90																							108	90																																																																																										
		CHSA 2																																												72	60																																																																																														
		CHSA 3																																												72	60																																																																																														
		CHSA 4																																												36	30																																																																																														
		CHSA 5																																												36	30																																																																																														
		CHSA 6																																												0	0																																																																																														
	SUB-TOTAL NB		18	6	432	360	14	2	288	240	14	2	288	240	12	0	216	180	8	0	144	120	4	0	72	60	1440	1200																																																																																																																	
	Núcleo Politécnico	Espanhol - OK / Libras																							0	2	36	30																							36	30																																																																																									
	Núcleo Politécnico	Reconhecimento de Saberes e																							4	72	60	4	72	60	4	72	60	4	72	60	4	72	60	4	72	60	432	360																																																																																																	
SUB-TOTAL POLITÉCNICO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	36	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	468	390																																																																																																																		
NÚCLEO TECNOLÓGICO																																																																																																																																													
SUB-TOTAL NÚCLEO TECNOLÓGICO																																																																				1200																																																																									
Componentes curriculares		6																							4																							5																							4																							4																							2																							1908	2790
TOTALS	CH Semanal	sala	18	EAD	6	sala	14	EAD	2	sala	14	EAD	4	sala	12	EAD	0	sala	8	EAD	0	sala	4	EAD	0																																																																																																																				
	Horas Contraturno	6				2				4				0				0				0				12																																																																																																																			
	ESTÁGIO ou TCC																																																																																																																																												
	CARGA HORÁRIA TOTAL + ESTÁGIO ou TCC																																																																			2790																																																																									
CARGA HORÁRIA EAD (%)																																																																				6,5	180																																																																								

Tabela 7 – Horário de aula para um curso semestral de 800h (1º semestre).

Horário de aula para um curso semestral de 800h (1º semestre)						
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
19h	CNT 1	Inglês	Matemática	CNT 1	Português	Aulas não presenciais
19h50.	CNT 1	Inglês	Matemática	CNT 1	Português	Aulas não presenciais
20h40	CHSA 1	Disciplina Técnica	Português	Artes	Matemática	Aulas não presenciais
21h40.	CHSA 1	Disciplina Técnica	Português	Artes	Matemática	Aulas não presenciais

Tabela 8 – Horário de aula para um curso semestral de 800h (2º semestre).

Horário de aula para um curso semestral de 800h (2º semestre)						
Horário.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira	Sábado
19h	CNT 2	Matemática 2	Disciplina Técnica 2	CNT 2	Disciplina Técnica 1	Aulas não presenciais
19h50.	CNT 2	Matemática 2	Disciplina Técnica 2	CNT 2	Disciplina Técnica 1	Aulas não presenciais
20h40	Português 2	Disciplina Técnica 1	Português 2	CHSA 2	Matemática 2	Aulas não presenciais
21h40.	Português 2	Disciplina Técnica 1	Português 2	CHSA 2	Matemática 2	Aulas não presenciais

Tabela 9 – Horário de aula para um curso semestral de 800h (3º semestre).

Horário de aula para um curso semestral de 800h (3º semestre)						
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
19h	CNT 3	Matemática 3	CNT 3	Matemática 3	Disciplina Técnica 3	Aulas não presenciais
19h50.	CNT 3	Matemática 3	CNT 3	Matemática 3	Disciplina Técnica 3	Aulas não presenciais
20h40	Português 3	Disciplina Técnica 3	Português 3	CHSA 2		Aulas não presenciais
21h40.	Português 3	Disciplina Técnica 3	Português 3	CHSA 2		Aulas não presenciais

Tabela 10 – Horário de aula para um curso semestral de 800h (4º semestre).

Horário de aula para um curso semestral de 800h (4º semestre)						
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
19h	CNT 4	Matemática 4	CNT 4	Matemática 4	Disciplina Técnica 4	Aulas não presenciais
19h50.	CNT 4	Matemática 4	CNT 4	Matemática 4	Disciplina Técnica 4	Aulas não presenciais
20h40	Português 4	Disciplina Técnica 5	Disciplina Técnica 4	CHSA 4	Português 4	Aulas não presenciais
21h40.	Português 4	Disciplina Técnica 5	Disciplina Técnica 4	CHSA 4	Português 4	Aulas não presenciais

Tabela 11 – Horário de aula para um curso semestral de 800h (5º semestre).**Horário de aula para um curso semestral de 800h (3º semestre)**

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
19h	Disciplina Técnica 7	Matemática 5	CNT 5	Disciplina Técnica 7	Disciplina Técnica 5	Aulas não presenciais
19h50.	Disciplina Técnica 7	Matemática 5	CNT 5	Disciplina Técnica 7	Disciplina Técnica 5	Aulas não presenciais
20h40	Disciplina Técnica 6	Disciplina Técnica 5	Disciplina Técnica 4	CHSA 5	Português 5	Aulas não presenciais
21h40.	Disciplina Técnica 6	Disciplina Técnica 5	Disciplina Técnica 4	CHSA 5	Português 5	Aulas não presenciais

Tabela 12 – Horário de aula para um curso semestral de 800h (6º semestre).**Horário de aula para um curso semestral de 800h (4º semestre)**

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
19h	Disciplina Técnica 8	Matemática 5	Disciplina Técnica 8	Disciplina Técnica 9		Aulas não presenciais
19h50.	Disciplina Técnica 8	Matemática 5	Disciplina Técnica 8	Disciplina Técnica 9		Aulas não presenciais
20h40	Disciplina Técnica 9	Disciplina Técnica 10	Português 5	Disciplina Técnica 10		Aulas não presenciais
21h40.	Disciplina Técnica 9	Disciplina Técnica 10	Português 5	Disciplina Técnica 10		Aulas não presenciais

Seis ementas e planos de ensino de referência foram elaborados para o componente Reconhecimento de Saberes e Competências, levando em consideração a Base Nacional Comum Curricular, o documento base do Proeja, as teorias sobre educação ao longo da vida e as abordagens críticas de currículo, como pode ser observado nas ementas que constam nos apêndices.

O reconhecimento de saberes como parte da carga horária na formação e na composição do currículo deve estar representado na matriz curricular. Isso parte do pressuposto de que esses saberes foram constituídos ao longo da vida dos sujeitos, seja na atividade profissional que exercem, seja no processo de formação educacional pelo qual passaram, nos períodos em que estiveram na escola

ou em outros espaços de formação.

Esse reconhecimento deve dialogar com os componentes curriculares dos demais eixos de formação do currículo, sejam eles da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou outros que consideramos, como a formação geral e a formação técnica. É fundamental considerar que a formação profissional do jovem adulto não exclui o seu próprio processo de formação profissional ou a sua atividade laboral fora da escola.

Os sujeitos são trabalhadores, sejam eles formais ou informais, e o trabalho em si já é formativo. Portanto, é importante compreender que o estudante traz essa experiência quando ingressa no espaço de formação profissional. Ele precisa refletir e compreender que esse





conhecimento tem valor e que seus saberes dialogam com o conhecimento proposto pela formação escolar e pelas práticas de ensino da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A proposição de que parte da carga horária de um curso de formação profissional seja considerar os saberes e competências dos sujeitos público-alvo da Eja, está de acordo com a perspectiva da politecnia, que entende o sujeito como um humano inteiro, omnilateral, pois este possui uma vasta experiência de vida. Sendo assim, faz-se necessário pensar uma ementa e plano de ensino que considerem essa perspectiva.

Deste modo, é preciso pensar que é um ato reflexivo entre a teoria e a prática, entre o que o sujeito sabe e o que ele reflete sobre isso, ou seja, a práxis tal como define Freire

(1987). Essa consciência filosófica é construída a partir da experiência de vida e dos saberes trazidos pelo estudante.

Assim, o processo deve ser interdisciplinar, com docentes que dialogam com o estudante a partir do material produzido por ele, orientando-o para que haja um entrelaçamento entre os saberes prévios e os conhecimentos apresentados no percurso formativo. No final, esses saberes devem ser reconhecidos e considerados como parte da carga horária, pois implicam no tempo que o estudante precisa permanecer presencialmente na escola.

É importante considerar a realidade desses sujeitos, que muitas vezes são trabalhadores, provedores de família e vivem em condições vulneráveis. Portanto, o diálogo deve levar em conta essa complexidade para que o processo de reconhecimento de saberes seja efetivo e justo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 7.044, de 18 de outubro de 1982**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Decreto Lei nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Decreto Lei nº 5.840/2006, de 13 de julho de 2006**. Brasília: MEC, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Documento Base PROEJA, 08.2007**. Brasília: MEC, 2007.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 03 de abril de 2025**. Brasília: MEC, 2025.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2022**. Brasília: MEC, 2022.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 08 de abril de 2025**. Brasília: MEC, 2025.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2022**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>. Acesso em: 30 out.2023.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2020**. Brasília: Inep, 2020.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2022**. Brasília: Inep, 2022

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2023: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2024.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DE, E.; TEIXEIRA, O. **A “fabricação” do jovem da EJA: reflexões sobre juvenilização e diversidade étnico-racial**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38419/1/2018_art_eoteixeira.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1974.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Educação popular e educação ao longo da vida**. Instituto Paulo Freire, janeiro, 2016. Disponível em: <https://paulofreire.org/images/pdfs/https://paulofreire.org/>. Acesso em: 25 jun. 2023.

_____. **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

GRAMSCI, Antonio. **Cartas do cárcere (1926-1937)**. Tradução de Noênio Spínola. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2004.

HAMMERSLEY, B. **Audible revolution**. The guardian.com, fev., 2004. Disponível em: www.theguardian.com/media/2004/feb/12/broadcasting.digitalmedia. Acesso em: 06 ago. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Serviços de Condomínio - PROEJA. Várzea Grande: IFMT, [s.d.]. Disponível em: <https://vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/3c/9c/3c9c9972-0cc5-4114-80e4-5b133709dbf6/ppc_tecnico_em_servicos_de_condominio_-_proeja.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. **Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização**. Revista de Investigaciones UNAD, Bogotá (Colômbia), v. 14, n. 2, p. 131-147, jul./dez. 2015. ISSN 0124-793X.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica 1**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LITCANOV, J; LEAL, L. C. PROEJA: Educação ao longo da vida, por que e para quê?. **Revista Indagações em Educação**, Alfenas,

v. 1, n. 1, 2021. Disponível em <https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/indagacoesemeducao/article/view/1622>. Acesso em: 31 de maio de 2023.

PAIVA, Vanilda. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**, 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

RAMOS, Marise; FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.

REDE NACIONAL DE PESQUISA (RNP). **Guia do usuário na Internet/Brasil**. versão 2.0. Disponível em: www.facom.ufu.br/~claudio/Cursos/Antigos/ICC/Resources/Modulo03/GuiaInternet.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

ROSTIROLLA, Adriano; HAMMES, Itamar Luís. **Propostas e Políticas para Permanência e Êxito de Estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração Eja-Ept no Ifsul: Um Estudo A Partir Do Câmpus Sapucaia Do Sul**. In: Educação Profissional e Tecnológica (Vol 02). [S.l.]: Editora Realize, 2024.

SACCHET DE CARVALHO, Sandro. **Carta de Conjuntura: Retrato dos rendimentos do trabalho: resultados da PNAD Contínua do quarto trimestre de 2022**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2023. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/03/230317_cc_58_nota_22_rendimentos.pdf. Acesso em: 01 set. 2025.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica**. 10. ed. São Paulo: Ed. Autores Associados, 2008.

SILVA, Adriana Pereira da. Os paradigmas orientadores do direito à EJA: políticas e práticas em estudo. **EJA em debate-IFSC**. Ano 9, n. 16, 2020, Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2985>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SILVA, Giselda Mesch Ferreira da; MARASCHIN, Mariglei Severo. A EJA EPT **em busca de acesso, permanência e êxito**. In: Anais do VI Encontro Nacional da EJA - EPT (Proeja) da Rede Federal. **Anais...** Rio de Janeiro (RJ) Colégio Pedro II, 2023. Disponível em: www.even3.com.br/anais/vi-encontro-nacional-da-eja-ept-proeja-da-rede-federal-347215/696099-A-EJA-EPT-EM-BUSCA-DE-ACESSO-PERMANENCIA-E-EXITO. Acesso em: 18/11/2024

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A – EMENTA/PLANO DE ENSINO

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS I (RSC I)

EIXO TECNOLÓGICO: _____

CURSO: _____

COMPONENTE CURRICULAR/ DISCIPLINA: Reconhecimento de Saberes e Competências I (RSC I)

CARGA HORÁRIA: 60 h, sendo com práticas pedagógicas não presenciais.
Horas semanais: 4 h.

EMENTA	Relato da história de vida dos e das discentes de forma reflexiva a partir do saber sistematizado ministrado durante o semestre letivo.
OBJETIVOS	Estimular a reflexão entre a história de vida e os saberes/conhecimentos aprendidos e desenvolvidos no seu percurso formativo.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que o conhecimento adquirido ao longo da vida é um saber. Refletir sobre sua história de vida à luz do saber sistematizado. Produzir um relato pessoal de forma oral ou escrita. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
METODOLOGIA	Registro audiovisual do relato reflexivo sobre a história da vida do/a discente dialogando com as aprendizagens adquiridas durante o semestre letivo. O referido relato poderá ser feito com produções de áudio-vídeo, podcast, diário de bordo, memorial, etc.
AVALIAÇÃO	Avaliação processual de caráter qualitativo e formativo, como propõe a lei de diretrizes e base 9394/1996, onde será observado o desenvolvimento do/da discente ao longo do processo a partir das atividades propostas, da
	avaliação diagnóstica, observando, refletindo e avaliando o desenvolvimento do/a discente.
BIBLIOGRAFIA	<p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2019.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Instituto Paulo Freire, Janeiro, 2016. Disponível em: https://paulofreire.org/images/pdfs/https://paulofreire.org/. Acesso em: 25 jun. 2023.</p>

APÊNDICE B – EMENTA/PLANO DE ENSINO

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS II (RSC II)

EIXO TECNOLÓGICO: _____

CURSO: _____

COMPONENTE CURRICULAR/ DISCIPLINA: Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC II)

CARGA HORÁRIA: 60 h, sendo com práticas pedagógicas não presenciais.
Horas semanais: 4 h.

EMENTA	Descrever a experiência educacional (formal ou não), refletindo as razões e consequências da interrupção do estudo na sua vida pessoal, tendo como referências o saber sistematizado como suporte para a reflexão.
OBJETIVOS	Estimular a reflexão entre a história de vida e os saberes/conhecimentos aprendidos e desenvolvidos no seu percurso formativo.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a interrupção dos estudos, suas causas e consequências socialmente. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
METODOLOGIA	Registro audiovisual da descrição da experiência educacional do/a discente dialogando com as aprendizagens adquiridas durante o semestre letivo. O referido relato poderá ser feito com produções de áudio-vídeo, podcast, diário de bordo, memorial, etc.
AVALIAÇÃO	Avaliação processual de caráter qualitativo e formativo, como propõe a lei de diretrizes e base 9394/1996, onde será observado o desenvolvimento do/da discente ao longo do processo a partir das atividades propostas, da avaliação diagnóstica, observando, refletindo e avaliando o desenvolvimento do/a discente.
BIBLIOGRAFIA	<p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>_____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2019.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Instituto Paulo Freire, Janeiro, 2016. Disponível em: https://paulofreire.org/images/pdfs/https://paulofreire.org/. Acesso em: 25 jun. 2023.</p>

APÊNDICE C – EMENTA/PLANO DE ENSINO
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS III
(RSC III)

EIXO TECNOLÓGICO: _____

CURSO: _____

COMPONENTE CURRICULAR/ DISCIPLINA: Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC III)

CARGA HORÁRIA: 60 h, sendo com práticas pedagógicas não presenciais
 Horas Semanais: 4 h

EMENTA	Relato da experiência profissional/trabalho dos e das discentes de forma reflexiva, a partir do saber sistematizado ministrado durante o semestre letivo.
OBJETIVOS	Estimular a reflexão entre a experiência profissional e os saberes/conhecimentos aprendidos e desenvolvidos no seu percurso formativo.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a experiência profissional à luz do saber sistematizado. • (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
METODOLOGIA	Registro da descrição da experiência profissional do/a discente dialogando com as aprendizagens adquiridas durante o semestre letivo. O referido relato poderá ser feito com produções de áudio-vídeo, podcast, diário de bordo, memorial, etc.
AValiação	Avaliação processual de caráter qualitativo e formativo, como propõe a lei de diretrizes e base, Lei nº 9.394/1996, onde será observado o desenvolvimento do/da discente ao longo do processo a partir das atividades propostas, da avaliação diagnóstica, observando, refletindo e avaliando o desenvolvimento do/a discente.
BIBLIOGRAFIA	<p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2019.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Instituto Paulo Freire, Janeiro, 2016. Disponível em: https://paulofreire.org/. Acesso em: 25 jun. 2023.</p>

APÊNDICE D – EMENTA/PLANO DE ENSINO
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS IV
(RSC IV)

EIXO TECNOLÓGICO: _____

CURSO: _____

COMPONENTE CURRICULAR/ DISCIPLINA: Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC IV)

CARGA HORÁRIA: 60 h, sendo com práticas pedagógicas não presenciais.
 Horas semanais: 4h.h

EMENTA	Estabelecer conexões entre a experiência de vida, a experiência educacional e o saber sistematizado pelos seres humanos, a partir das memórias formativas do trabalho e profissionalização.
OBJETIVOS	Oportunizar que os/as discentes percebam que tanto sua experiência de vida como educacional se conectam com o saber sistematizado pelos seres humanos, se retroalimentando.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência filosófica a partir das conexões estabelecidas entre a experiência de vida, a experiência educacional e o saber sistematizado pelos seres humanos. • Elaborar um mapa mental. • (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
METODOLOGIA	Elaborando um mapa mental para fazer as conexões entre a experiência de vida, a experiência educacional e o saber sistematizado pelos seres humanos a partir das memórias formativas do trabalho e profissionalização.
AValiação	Avaliação processual de caráter qualitativo e formativo, como propõe a lei de diretrizes e base, Lei nº 9.394/1996, onde será observado o desenvolvimento do/da discente ao longo do processo a partir das atividades propostas, da avaliação diagnóstica, observando, refletindo e avaliando o desenvolvimento do/a discente.
BIBLIOGRAFIA	<p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2019.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Instituto Paulo Freire, Janeiro, 2016. Disponível em: https://paulofreire.org/. Acesso em: 25 jun. 2023.</p>

APÊNDICE E – EMENTA/PLANO DE ENSINO
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS V
(RSC V)

EIXO TECNOLÓGICO: _____

CURSO: _____

COMPONENTE CURRICULAR/ DISCIPLINA: **Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC V)**

CARGA HORÁRIA: 60 h, sendo com práticas pedagógicas não presenciais. Horas semanais: 4 h.

EMENTA	Reflexão sobre a experiência profissional (formal ou não formal) e a formação profissional, as aproximações e diferenças.
OBJETIVOS	Refletir de que forma a experiência profissional dos e das discentes contribui na formação profissional ou faz parte dessa.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as práticas profissionais da experiência profissional é conhecimento que se adquire de forma empírica. • (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
METODOLOGIA	A partir do relato de experiência, elaborar roteiro para um documentário mostrando as interconexões com a formação profissional.
AValiação	Avaliação processual de caráter qualitativo e formativo, como propõe a lei de diretrizes e bases, Lei nº 9.394/1996, onde será observado o desenvolvimento do/da discente ao longo do processo a partir das atividades propostas, da avaliação diagnóstica, observando, refletindo e avaliando o desenvolvimento do/a discente.
BIBLIOGRAFIA	FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2019.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Instituto Paulo Freire, Janeiro, 2016. Disponível em: https://paulofreire.org/images/pdfs/https://paulofreire.org/. Acesso em: 25 jun. 2023.</p>

APÊNDICE F – EMENTA/PLANO DE ENSINO
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS VI
(RSC VI)

EIXO TECNOLÓGICO: _____

CURSO: _____

COMPONENTE CURRICULAR/ DISCIPLINA: Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC VI)

CARGA HORÁRIA: 60 h, sendo com práticas pedagógicas não presenciais Horas Semanais: 4 h

EMENTA	Reflexão sobre a experiência profissional (formal ou não formal) e a formação profissional, as aproximações e diferenças.
OBJETIVOS	Refletir de que forma a experiência profissional dos e das discentes contribui na formação profissional ou faz parte dessa.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as práticas profissionais da experiência profissional são conhecimento que se adquire de forma empírica. • (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
METODOLOGIA	A partir do relato de experiência, produzir um documentário mostrando as interconexões com a formação profissional.
AValiação	Avaliação processual de caráter qualitativo e formativo, como propõe a lei de diretrizes e base, Lei nº 9.394/1996, onde será observado o desenvolvimento do/da discente ao longo do processo a partir das atividades propostas, da avaliação diagnóstica, observando, refletindo e avaliando o desenvolvimento do/a discente.
BIBLIOGRAFIA	FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2019.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Instituto Paulo Freire, Janeiro, 2016. Disponível em: https://paulofreire.org/images/pdfs/https://paulofreire.org/. Acesso em: 25 jun. 2023.</p>

APÊNDICE F – EMENTA/PLANO DE ENSINO
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS VI
(RSC VI)

EIXO TECNOLÓGICO: _____

CURSO: _____

COMPONENTE CURRICULAR/ DISCIPLINA: Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC VI)

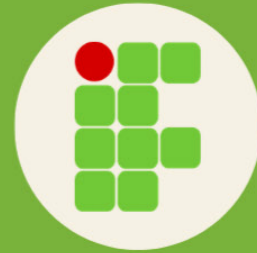
CARGA HORÁRIA: 60 h, sendo com práticas pedagógicas não presenciais
 Horas Semanais: 4 h

EMENTA	Reflexão sobre a experiência profissional (formal ou não formal) e a formação profissional, as aproximações e diferenças.
OBJETIVOS	Refletir de que forma a experiência profissional dos e das discentes contribui na formação profissional ou faz parte dessa.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as práticas profissionais da experiência profissional são conhecimento que se adquire de forma empírica. • (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
METODOLOGIA	A partir do relato de experiência, produzir um documentário mostrando as interconexões com a formação profissional.
AValiação	Avaliação processual de caráter qualitativo e formativo, como propõe a lei de diretrizes e base, Lei nº 9.394/1996, onde será observado o desenvolvimento do/da discente ao longo do processo a partir das atividades propostas, da avaliação diagnóstica, observando, refletindo e avaliando o desenvolvimento do/a discente.
BIBLIOGRAFIA	FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2019.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Instituto Paulo Freire, Janeiro, 2016. Disponível em: https://paulofreire.org/images/pdfs/https://paulofreire.org/. Acesso em: 25 jun. 2023.</p>

APÊNDICE G – MODELO DE MATRIZ CURRICULAR DE REFERÊNCIA DE TÉCNICO EM CONDOMÍNIO PARA EJA⁵

NÚCLEOS	DISCIPLINA	1º Bimestre				2º Bimestre				3º Bimestre				4º Bimestre				5º Bimestre				TOTAL																		
		60 Minutos			Horas Totais	60 Minutos			Horas Totais	60 Minutos			Horas Totais	60 Minutos			Horas Totais	60 Minutos			Horas Totais	Horas Anís	Horas																	
		CH Teó	CH ESB	Pront. Anís		CH Teó	CH ESB	Pront. Anís		CH Teó	CH ESB	Pront. Anís		CH Teó	CH ESB	Pront. Anís		CH Teó	CH ESB	Pront. Anís																				
NÚCLEO BÁSICO	LÍNGUAGEM, CULTURA E SUAS TECNOLOGIAS	Arte	2	0	36	36																	36	36																
		Introdução Física																						60	60															
		Inglês	2	2	72	90																		72	90															
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	4	0	72	90	4	0	72	90	4	0	72	90	4	0	72	90	2	0	36	36	270	360																
		Matemática	4	0	72	90	4	0	72	90	4	0	72	90	4	0	72	90	2	0	36	36	270	360																
		CIÊNCIAS	4	0	72	90																		72	90															
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CIEN 1					4	0	72	90														72	90															
		CIEN 2					4	0	72	90														72	90															
		CIEN 3					4	0	72	90														72	90															
		CIEN 4									2	0	36	36										36	36															
		CIEN 5													2	0	36	36						36	36															
		CIEN 6																						60	60															
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	CHSUL	2	4	108	180																		108	180															
		CIEN 7					2	2	72	90														72	90															
		CIEN 8									2	2	72	90										72	90															
		CIEN 9													2	0	36	36						36	36															
		CIEN 10																						60	60															
		CIEN 11																						60	60															
SUB-TOTAL NUCLEO		18	6	672	864	14	2	396	468	14	2	396	468	12	0	216	288	8	0	144	180	4	0	72	90	1464	1758													
Núcleo Político	Engenharia - CK / Libras									2	2	36	36											36	36															
	Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)		4	72	90		4	72	90		4	72	90		4	72	90		4	72	90		4	72	90	432	540													
SUB-TOTAL POLITICO			4	72	90		4	72	90		4	72	90		4	72	90		4	72	90		4	72	90	432	540													
NÚCLEO TÉCNICO	Sistemas / Condicionais	2	2	72	90																			72	90															
	Serviço ambiental					2	2	36	36																36	36														
	Leitura de projetos, Planos					4	0	72	90																72	90														
	Materiais, construção									4	0	72	90													72	90													
	Instalações Hidráulicas, Planos													4	2	108	180									108	180													
	Dieta Condicionais					2	2	36	36																	36	36													
	Instalações Elétricas e Intercomunicado Planos														4	2	108	180								108	180													
	Motores Elétricos														2	0	36	36								36	36													
	Segurança de Trabalho					2	0	36	36																	36	36													
	Documentos																					4	2	108	180	108	180													
	Plano de Manutenção														2	2	72	90								72	90													
	Condicionais														4	0	72	90								72	90													
	Substituição de Condicionais																					4	0	72	90	72	90													
	Manutenção Planos																					4	0	72	90	72	90													
SUB-TOTAL NUCLEO TECNICO		2	2			8	2			8	2			10	2						10	2			872	1038														
TOTAL	Componentes curriculares	8				8				8				10							10				2080	2490														
	CH Especial		20	1.800	1.7		20	1.800	1		20	1.800	1		20	1.800	1																							
	Horas Condicionais																																							
	ESTÁGIO em TOC																																							
CARGA HORÁRIA TOTAL + ESTÁGIO em TOC																																		3690						
CARGA HORÁRIA EAD (%)																																							30,0	33,0

⁵As disciplinas do núcleo técnico foram baseadas na matriz do projeto de curso Técnico em Serviços de Condomínio do Ifmt, *campus* Várzea.



A EJA NO IFBA, CAMPUS DE SALVADOR:



CONFORMAÇÕES ENTRE A OFERTA DE
CURSOS E SUAS DESCONTINUIDADES

• **DELMA BRANDÃO BOAVENTURA DA CONCEIÇÃO** •

ORIENTADORA: JOCELMA ALMEIDA RIOS